



A Santa Sé

CARTA DO PAPA FRANCISCO PARA O VIII ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS

[FILADÉLFIA, 22-27 DE SETEMBRO DE 2015]

[Multimídia]

Ao venerado *Irmão D. Vincenzo Paglia*
Presidente do Pontifício Conselho para a Família

No final do VII Encontro Mundial das Famílias, o Papa Bento XVI anunciou que a cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos da América, seria a sede do evento sucessivo. Em muitas ocasiões confirmei tal escolha, observando com confiança e esperança este encontro de graça no qual, se Deus quiser, participarei. Ele terá lugar de 22 a 27 de Setembro de 2015 com o tema «O amor é a nossa missão. A família plenamente viva».

A missão da família cristã, hoje como ontem, é anunciar ao mundo o amor de Deus, com a força do sacramento nupcial. A partir deste mesmo anúncio nasce e constrói-se uma família viva, que coloca o lar de amor no centro de todo o seu dinamismo humano e espiritual. Se, como dizia santo Ireneu: «*Gloria Dei vivens homo*» (*Adv. Haer.*, IV, 20, 7), também uma família que, com a graça do Senhor, vive em plenitude a própria vocação e missão o glorifica.

Recentemente celebrámos a Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos sob o tema «Os desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização». No sinal da sinodalidade indicámos as temáticas mais urgentes que envolvem a família na nossa sociedade plural. Na realidade, «não podemos qualificar uma família com conceitos ideológicos, nem falar de família conservadora ou progressista. A família é família!» (Discurso aos participantes no Colóquio internacional sobre a complementaridade entre homem e mulher, 17 de Novembro de 2014). Os valores e as virtudes da família, as suas verdades essenciais, são os pontos de força sobre os quais se apoia o núcleo familiar e não podem ser postos em discussão. Aliás, somos chamados a rever o nosso estilo de vida que está sempre exposto ao risco de ser «contagiado» por uma

mentalidade mundana — individualista, consumista e hedonista — e a reencontrar sempre a via mestra, para viver e propor a grandeza e a beleza do matrimónio e a alegria de ser e fazer família.

As indicações do Relatório final do recente Sínodo e as que guiam o caminho para a próxima Assembleia Ordinária de Outubro de 2015 convidam a prosseguir no compromisso de anunciar o Evangelho do matrimónio e experimentar as propostas pastorais no contexto social e cultural no qual vivemos. Os desafios de tal contexto estimulam-nos a alargar os espaços do amor fiel aberto à vida, à comunhão, à misericórdia, à partilha e à solidariedade. Por conseguinte, exorto os casais, os sacerdotes e as comunidades paroquiais, e também os movimentos e as associações, a deixarem-se guiar pela Palavra de Deus, sobre a qual se apoiam os alicerces do sagrado edifício da família Igreja doméstica e família de Deus (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. sobre a Igreja Lumen gentium, 6; 11).

Exprimo o meu apreço à Arquidiocese de Filadélfia pela generosa disponibilidade e pelo compromisso organizativo posto ao serviço da Igreja universal e das famílias dos vários continentes. Peço ao Senhor que recompense desde já aquela amada Igreja particular com abundantes graças celestes.

Enquanto invoco a intercessão da Virgem de Guadalupe e de Aparecida, de coração concedo a Vossa Excelência, querido Irmão, e aos colaboradores desse Dicastério a Bênção Apostólica, que de bom grado estendo a quantos colaborarem na preparação do Encontro, e peço-lhe por favor que reze por mim.

Fraternalmente,

Francisco

Vaticano, 9 de Dezembro de 2014.